

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDARIA

RELATÓRIO DO 1º CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES 1998

I - Identificação

Instituição: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras

SIGLA: FAFI

Cidade: União da Vitória **UF:** PR

Coordenador Geral Na Instituição: Prof. Almir Rosa

Coordenador Setorial do Município: Gildênia Pinheiro da Costa

Professores/Capacitadores: Fahena Porto Horbatiuk
Sandra Regina de Moura Konell
Eneida Fagundes da Silva
Lílian Maria Bresciani Heinen

Monitores/Estagiários: Dilcimar Campos Pimentel
Marlei Inês Mattje Canelo
Silvana Horodeski Solanho
Sueli R. Celli Rublo

II - Município: Isaias Coelho - PI

III - Período De Realização: Início: 23/07/1998

Término: 12/08/1998

IV - Carga Horária:	Didática da Alfabetização.....	-	60 horas/aula
	Didática da Matemática.....	-	40 horas/aula
	Pedagogia de Ação Comunitária...	-	30 horas/aula
	Atividades Culturais.....	-	15 horas/aula
	Total.....		145 horas/aula

V - Atividades Pedagógicas

1 - Programação Básica

1.1 Didática da Alfabetização

- Estudo teórico-prático do processo sóciointeracionista e construtivista de alfabetização.
- Atividades como jornal falado, dramatizações, canto visando à libertação do receio de público.
- Aulas expositivas e práticas, demonstrando as etapas e o meio do trabalho.
- Confeção de material didático para fixação e atividades de escrita /leitura.
- Atividades de micro-ensino em que os professores cursistas mostravam seu modo de conduzir as aulas a partir das orientações, dos recursos didáticos e das apostilas.

1.2 Didática da Matemática

Objetivos: O aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o sistema de numeração decimal.
- Empregar material didático na resolução de problemas.
- Criar situações problemas.
- Empregar jogos para melhor compreensão da matemática.

Conteúdo:

- História da matemática
- Sistema de numeração decimal
- Operações decimais
- Resolução de problemas
- Medidas de tempo

Atividades:

- Resolução de exercícios, uso de material didático: blocos lógicos, material dourado, jogos, curiosidades da matemática, geoplano, caixa valor de lugar, tangram, criação de situações problema.

VI - ATIVIDADES CULTURAIS E DE LAZER

Eventos sócio-culturais realizados

Mês: Julho

Dia	Horário	Atividade	Responsável
24	08:30	Palestra: Alfabetização e Cidadania	Profª. Therezinha Wolff
	14:00	Encontro com Curso Pós-Graduação	Profª. Sandra Konell
25	14:00	Passeio: visita a pontos turísticos	Prof. Carlos Celso Senff
	20:30	Roda de chimarrão	Prof. Nivaldo Oliskowicz
27	20:00	Palestra: Oratória básica	Prof. Adilson Machado
28	20:00	Encontro com 4º ano de Pedagogia: Troca de experiências.	Depto. de Educação
29	16:00	Encontro com Grupo de 3ª Idade	Prof. Neli Melo Sicuro
30	20:00	Cantos Religiosos e Recreativos	Prof. Acir Moreira Batista
31	20:00	Curso Básico de Serigrafia	Profª. Marisa Cechin

Mês: Agosto

Dia	Horário	Atividade	Responsável
1º.	19:00	Churrasco. Roda de viola	Prof. Carlos Celso Senff
03	17:00	Procedimentos de Alfabetização	Sueli R. Celli Rublo
	19:00	Peça teatral: "O valor de nossa terra"	Lício Ferreira
04	15:00	Troca de experiências	Profª. Suli Marcondes
		Visita à Câmara de Dirigentes Lojistas	Profª. Blandina Vieira Profª. Aldanir Scaramella
05	20:00	Artesanato em palha de milho	Saulo Rogério Millezi
06	20:30	Documentação e Cidadania	Cleusa Sonálio
	15:30	Oficina de Jornal	Eli de Cássia Tibes
07	17:00	Formas de Participação Social	Dr. João Maria C. Araújo
	16:30	Pastoral da Saúde	Prof. Cordovan de Melo Jr
08	20:00	Visita às instalações da Empresa G.R.	Luiza Forte
	10:00	Apresentação Grupo de Dança Ucraniana	Hilda Roveda
10	20:00	Sessão de encerramento	João Primo Sliwinski
10	20:30	Coquetel	Prof. Carlos Celso Senff
11	15:00		

PROJETOS DESENVOLVIDOS

Biblioteca Móvel

Para que os estudantes da Alfabetização Solidária tenham oportunidade de leitura orientada, reforçando o trabalho escolar noturno, haverá uma caixa de livros, a Biblioteca Móvel, que passará, cada semana, um período à disposição de uma comunidade, com orientação de um dos professores do projeto.

É muito importante que a comunidade venha a valorizar a leitura como forma de crescimento pessoal e coletivo. A alfabetização deve ser o início de uma nova forma de viver e pensar, ligada a sua vida cotidiana, pois se aprenderem a ler e não tiverem um porquê para esse conhecimento irão se desmotivando e até esquecendo o que aprenderam.

Também porque, no futuro, a Biblioteca Móvel poderá levar revistas, jornais, orações religiosas, informações sobre o clima, o solo, a saúde, etc, passando a integrar o conteúdo de sua ocupação diária.

Nesse primeiro momento, os livros serão de literatura, com muita gravura e poucas frases, próprias para iniciantes na leitura. Depois, serão introduzidas leituras mais complexas.

O professor orientador do dia de leitura na comunidade poderá ler histórias, fábulas, lendas para as pessoas presentes; conversar sobre elas; poderá fazer com os presentes algumas dramatizações do que foi lido; fazer desenhos, cartazes, montagem coletiva de novas histórias, a partir de gravuras, etc.

Objetivo geral: incrementar a inversão da comunidade no mundo das letras.

Objetivos específicos:

- Congregar a comunidade para atividades culturais relativas à leitura;
- Aperfeiçoar a habilidade de leitura;
- Levar novas informações e interesses ao povo local.

Procedimentos:

- ◆ Divulgação da data e local da visita da Biblioteca Móvel, convidando o povo para participar. Este trabalho será um esforço de liderança da equipe de alfabetizadores, de sua coordenação e das Autoridades Educacionais, visto que precisará de condução aos sábados ou domingos, acesso a rádio e/ou jornal, etc.; cessão de local para atividade; busca de ajuda de líderes locais.
- ◆ Estabelecimento de atividades dirigidas de leitura;
- ◆ Estabelecimento de condições de tempo livre para o povo ler;
- ◆ Ter um livro de registro dos livros lidos em cada encontro para marcar entrega e devolução do livro pelo leitor;
- ◆ Se houver recursos como vídeo, aparelhos de sons ou outros, poderão ser apresentadas músicas, estorinhas ou outros temas interessantes para a ocasião.

Recursos:

- ❖ Livros de literatura infantil e folclore popular.
- ❖ Folhas de sulfite ou outros papéis.
- ❖ Cola, tesoura, canetas, lápis preto e de cor, giz de cera.
- ❖ Aparelho de som para cassete ou CD.
- ❖ Vídeo e TV, se possível.

Avaliação:

- A satisfação demonstrada pelos participantes;
- A frequência às promoções feitas no local;
- Os registros de livros ou revistas tomados para ver ou ler;
- Depoimentos orais ou escritos;
- A participação nas atividades propostas.

Cronograma:

Em rodízio nas comunidades, em datas a serem anunciadas enquanto durar o projeto de alfabetização.

Observação: A Biblioteca Móvel será devolvida, ao final do projeto, à pessoa responsável pelo ensino de 1ª a 4ª séries no Município.

Professores orientadores do projeto na FAFI – União da Vitória:

Fahena Porto Horbatiuk

Sandra Regina Konnel

Oficina De Jornal

Responsável: Eli de Cássia Tibes
Mallet - PR

1. Modalidades

- 1.1. Jornal Mural
- 1.2. Jornal Escrito
- 1.3. Jornal Falado de TV
- 1.4. Jornal Falado de Rádio

2. Objetivos

- 2.1. Instrumentalizar o professor para trabalhar a letra “J”;
- 2.2. Ensinar uma prática que pode ser feita na comunidade;
- 2.3. Praticar a leitura oral e pausada para jornal falado;
- 2.4. Praticar a escrita de notícias;
- 2.5. Incentivar a leitura e a produção de textos para jornais locais: da escola, da igreja do sindicato, do esporte, da 3ª idade ou outros.

3. Procedimentos

- 3.1. Canto: Louvai (com gestos) - xerox.

3.2. Vozes de animais - cada um faz na sua voz, depois o grupo da mesma voz se reúne. (Há muito riso e descontração).

3.3. Formados os grupos, são dadas as orientações para os trabalhos:

Grupo 1 – Jornal escrito - baseados em um jornal verdadeiro.

Recursos: uso de canetinhas, pincéis atômicos, papel “craft”, papel sulfite, gravuras, jornais.

Grupo 2 – Telejornal

Redigir notícias e preparar-se para ler como se estivesse na TV.
Escrever notícias curtas e variadas.

Recursos: folhas de sulfite, fita crepe, papel craft, pincel atômico.

Grupo 3 - Jornal Mural

Recursos: alfinetes, fita crepe, papel craft, pincel atômico.

Atividade: Redigir notícias interessantes em papel sulfite, em letra de caixa-alta e afixar num painel.

3.4 Apresentação dos trabalhos.

3.5 Novamente cantos para encerrar as atividades.

VII - Diferenciais na Capacitação

Os professores cursistas foram acolhidos com carinho pela comunidade; receberam instruções orais e escritas das propostas de atividades comunitárias e praticaram as aulas já preparadas nas apostilas. Os professores da Faculdade e seus assessores não mediram esforços para o êxito do projeto do Curso de Alfabetização. Foi ofertada aos cursistas uma biblioteca itinerante como incentivo básico. Os acadêmicos trouxeram sua participação nos programas como apostilas, aulas-modelo e confecção de materiais didáticos.

VIII - Avaliações

- Observação constante.
- Mini-aulas.
- Participação em jogos e atividades educativas.
- Resolução de exercícios.
- Participação e desenvolvimento no uso de materiais.
- Participação em jogos e atividades educativas.